



Companhia alcança no 1T14 Receita Líquida de R\$ 211,7 milhões, 31,8% superior ao 1T13

São José dos Pinhais, 14 de maio de 2014 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de nãotecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2014 (1T14). A Companhia informa que os números aqui apresentados contemplam as subsidiárias Providencia USA Inc., e Isofilme. Os períodos aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei contábil 11.638/07 e ajustes para a convergência do IFRS (International Financial Reporting Standards).

Destaques do 1º Trimestre de 2014

- ▣ O **Volume de Vendas** somou **29,4 mil toneladas**, um crescimento de 9,1% em relação mesmo período do ano anterior;
- ▣ A **Receita líquida** atingiu **R\$ 211,7 milhões, 31,8% mais que no 1T13**, basicamente em função do aumento no volume de vendas;
- ▣ O **EBITDA Ajustado** alcançou **R\$ 28,8 milhões, 11,8% superior** ao 1T13;
- ▣ O **Lucro bruto** apresentou crescimento de **R\$ 5,5 milhões, ou 12,1%**, em relação ao 1T13;
- ▣ A **Dívida Líquida** apresentou acréscimo de **R\$ 51,3 milhões, ou 11,2%**, em relação ao 1T13, sendo o principal fator a variação cambial sobre os financiamentos em dólar.

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
Volume	29.448	26.989	9,1%	29.990	-1,8%
Receita Líquida	211.749	160.609	31,8%	217.190	-2,5%
Lucro Bruto	51.195	45.688	12,1%	52.471	-2,4%
Margem Bruta	24,2%	28,4%	-4,3 p.p.	24,2%	0,0 p.p.
EBITDA Ajustado	28.821	25.789	11,8%	34.651	-16,8%
Margem EBITDA Ajustado	13,6%	16,1%	-2,4 p.p.	16,0%	-0,1 p.p.
Resultado Líquido do exercício	(1.650)	5.050	n.m.	3.681	n.m.
Margem Líquida	-0,8%	3,1%	-3,9 p.p.	1,7%	-1,5 p.p.
Resultado por ação	(0,02062)	0,06311	n.m.	0,04599	n.m.
Endividamento Líquido	507.554	456.238	11,2%	502.006	1,1%
Dívida Líquida / EBITDA	3,97	3,70	0,07	3,98	(0,00)



Comentários Administração

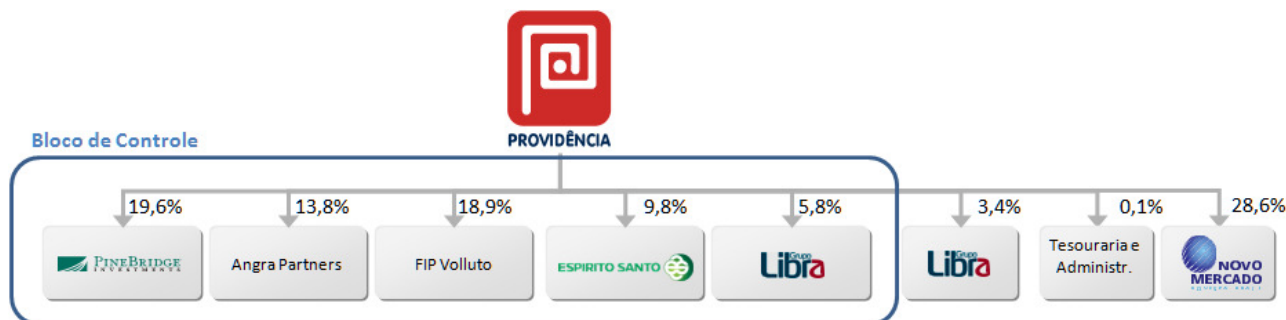
Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações financeiras referentes ao 1T14.

A receita líquida atingiu R\$ 211,7 milhões no 1T14, um crescimento de 31,8% em relação ao 1T13 que se deve preponderantemente à elevação do volume de vendas, bem como ao aumento na utilização da capacidade de produção disponível, que atingiu um volume de 29.448 toneladas neste trimestre, representando crescimento de 9,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

O EBITDA Ajustado atingiu no 1T14 R\$ 28,8 milhões, 11,8% superior em comparação ao 1T13. A margem EBITDA Ajustada totalizou 13,6%, 2,4 p.p. inferior ao 1T13. Com base no *Chemical Data Index* – CDI o polipropileno, principal matéria prima dos nossos produtos, está 6,9% mais caro, em dólar, que no 4T13. Porém o efeito é ainda mais forte se considerarmos também a variação cambial, com valorização do dólar médio de 4,0% em comparação com o trimestre anterior. Na comparação do 1T14 com o 1T13, o preço do polipropileno em dólar pelo CDI se manteve estável, mas nesse caso a valorização do dólar médio frente ao real foi ainda mais expressiva: 18,4%. A Companhia está trabalhando no processo de reposicionamento dos preços de venda.

Composição Acionária

Em 31 de março de 2014, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:



Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no volume total de vendas de 9,1% na comparação com o mesmo período de 2013.

As vendas de não tecidos mostraram um acréscimo de 13,6% em relação ao registrado no 1T13.

Volume de Vendas	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
Nãotecidos	27.698	24.376	13,6%	29.568	-6,3%
Outros	1.750	2.613	-33,0%	422	314,7%
Total	29.448	26.989	9,1%	29.990	-1,8%

Desempenho Financeiro

Receita Bruta

A receita bruta totalizou R\$ 243,3 milhões no 1T14, um aumento de 31,2% em relação aos R\$ 185,4 milhões registrados no 1T13.

Estas variações se deram, principalmente, em função do aumento do volume de vendas, realinhamento de preços e à valorização do dólar frente ao Real.

Receita Bruta (R\$ mil)	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
Não tecidos	239.052	180.170	32,7%	247.630	-3,5%
Outras	4.214	5.217	-19,2%	1.057	298,7%
Receita Bruta Total	243.266	185.387	31,2%	248.687	-2,2%

Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado (R\$ mil)	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
Receita bruta de vendas	243.266	185.387	31,2%	248.687	-2,2%
Impostos sobre vendas	(24.305)	(18.494)	31,4%	(25.307)	-4,0%
Devoluções de vendas	(7.212)	(6.284)	14,8%	(6.190)	16,5%
Deduções de vendas	(31.517)	(24.778)	27,2%	(31.497)	0,1%
Receita líquida das vendas	211.749	160.609	31,8%	217.190	-2,5%
Custo dos produtos vendidos	(160.554)	(114.921)	39,7%	(164.719)	-2,5%
Lucro bruto	51.195	45.688	12,1%	52.471	-2,4%
Despesas com vendas	(12.943)	(11.507)	12,5%	(11.744)	10,2%
Despesas administrativas	(22.488)	(18.057)	24,5%	(19.104)	17,7%
Outras Receitas Operacionais Líquidas	(129)	(164)	-21,3%	(2.764)	-95,3%
Receitas (despesas) operacionais	(35.560)	(29.728)	19,6%	(33.612)	5,8%
Lucro operacional	15.635	15.960	-2,0%	18.859	-17,1%
Receitas financeiras	3.652	1.432	155,0%	1.690	116,1%
Despesas financeiras	(15.601)	(9.514)	64,0%	(14.453)	7,9%
Resultado Financeiro Líquido	(11.949)	(8.082)	47,8%	(12.763)	-6,4%
Lucro antes dos tributos	3.686	7.878	-53,2%	6.096	-39,5%
Imposto de renda e contribuição social	(1.530)	-	n.m.	(952)	60,7%
IR/CSLL Diferido	(3.806)	(2.828)	34,6%	(1.463)	160,2%
Resultado líquido	(1.650)	5.050	n.m.	3.681	n.m.



Receita Líquida

A receita líquida alcançou R\$ 211,7 milhões no 1T14, apresentando um acréscimo de 31,8% quando comparado com o 1T13. Tal crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento do volume de vendas.

Custos dos Produtos Vendidos

Os custos com produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 160,6 milhões no 1T14, um acréscimo de 39,7% se comparado com os R\$ 114,9 milhões registrados no 1T13 e decréscimo de 2,5% comparativamente aos R\$ 164,7 milhões no 4T13. Este incremento está ligado, principalmente, ao maior volume de vendas e ao aumento do custo do polipropileno em Reais.

Receitas / (Despesas) Operacionais

As despesas e receitas operacionais no 1T14 totalizaram R\$ 35,6 milhões, um acréscimo de 19,6% se comparadas com os R\$ 29,7 milhões no 1T13, e 5,8% em relação ao 4T13.

(Despesas) Receitas Operacionais <i>(R\$ mil)</i>	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
(Despesas) Receitas Operacionais	(35.560)	(29.728)	19,6%	(33.612)	5,8%
Com vendas	(12.943)	(11.507)	12,5%	(11.744)	10,2%
Administrativas	(22.488)	(18.057)	24,5%	(19.104)	17,7%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(129)	(164)	-21,3%	(2.764)	-95,3%
% da Receita Líquida	16,8%	18,5%	-1,7 p.p.	15,7%	1,1 p.p.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 12,9 milhões no 1T14, um aumento de 12,5% quando comparadas com os R\$ 11,5 milhões apresentados no 1T13 e crescimento de 10,2% em relação aos R\$ 11,7 milhões do 4T13. Tais variações anuais estão ligadas, principalmente, ao crescimento do volume de vendas, sendo que parte de crescimento foi nas exportações que possuem custos logísticos maiores que o mercado interno. Além disso, alguns clientes solicitaram fretes aéreos para atender situações emergenciais, entretanto esses montantes são repassados aos clientes posteriormente.

Despesas Administrativas

As despesas administrativas atingiram R\$ 22,5 milhões no 1T14, 24,5% acima do montante registrado no 1T13 e 17,7% acima do montante do 4T13. Tais acréscimos estão relacionados aos gastos com a entrada em produção das duas máquinas (Brasil e nos EUA), além de reajustes salariais aos colaboradores nas databases e ao efeito da desoneração da folha de pagamentos reconhecido no 4T13.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 1T14, obtivemos despesa de R\$ 0,1 milhão, correspondente a provisões efetuadas no período.



Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no 1T14 foi negativo em R\$ 11,9 milhões. O acréscimo observado, se compararmos com o resultado financeiro líquido no 1T13, que foi negativo em R\$ 8,1 milhões, está diretamente relacionado às variações cambiais ocorridas sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira. Comparando com o 4T13, as variações cambiais também tiveram impacto direto tanto nas receitas, efeito positivo através da carteira de clientes em moeda estrangeira, como nas despesas financeiras, efeito negativo sobre o endividamento em moeda estrangeira. O reflexo das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

A Companhia também conta com uma Política de Hedge, onde as operações são revistas mensalmente pelo Comitê de Gestão de Riscos, como forma de proteção às oscilações cambiais.

Receitas Financeiras

As receitas financeiras alcançaram R\$ 3,7 milhões no 1T14, um acréscimo de 155,0% em relação aos R\$ 1,4 milhão do 1T13, devido às variações cambiais sobre os passivos em moeda estrangeira e ao aumento da taxa básica de juros, que aumentou a geração de receita sobre as aplicações do saldo de caixa.

Despesas Financeiras

As despesas financeiras atingiram R\$ 15,6 milhões no 1T14, apresentando acréscimo de R\$ 6,1 milhões, comparativamente aos R\$ 9,5 milhões do 1T13. Em relação ao 4T13, houve acréscimo de R\$ 1,1 milhão. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais e ao aumento da taxa básica de juros.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve acréscimo de R\$ 1,5 milhão em relação ao 1T13 e R\$ 0,6 milhão se compararmos com o 4T13. Tais variações devem-se, principalmente, a movimentos nas diferenças permanentes e temporárias utilizadas na apuração dos tributos diferidos.

Resultado Líquido

O trimestre apresentou prejuízo líquido de R\$ 1,7 milhão.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 1T14 atingiu R\$ 28,8 milhões, um acréscimo de 11,8% quando comparado com os R\$ 25,8 milhões registrados no 1T13. Em relação ao 4T13 houve decréscimo de 16,8%.



Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
Resultado Líquido	(1.650)	5.050	n.m	3.681	-144,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	5.336	2.828	88,7%	2.415	121,0%
Despesas financeiras, líquidas	11.949	8.082	47,8%	12.763	-6,4%
Depreciação e amortização	12.406	10.272	20,8%	12.088	2,6%
Outras receitas (despesas)	334	(488)	n.m	813	-58,9%
EBITDA	28.375	25.744	10,2%	31.760	-10,7%
Margem EBITDA	13,4%	16,0%	-2,6 p.p.	14,6%	-1,2 p.p.
Despesas não recorrentes líquidas ¹	446	45	891,3%	2.891	-84,6%
EBITDA Ajustado	28.821	25.789	11,8%	34.651	-16,8%
Margem EBITDA Ajustado %	13,6%	16,1%	-2,4 p.p.	16,0%	-2,3 p.p.

Despesas/Receitas não recorrentes e Outros que impactaram o EBITDA no primeiro trimestre de 2014:

¹ Honorários decorrentes de recebimentos de créditos tributários

Endividamento

A Dívida Líquida aumentou 11,2% em relação ao 1T13, em função da redução do caixa e instrumentos com liquidez em R\$ 71,6 milhões. Em relação ao 4T13 a Dívida Líquida aumentou 1,1%.

A Dívida Total teve redução de 3,4% no 1T14, quando comparamos com o 1T13, devido aos pagamentos de principal e juros de empréstimos e financiamentos.

A Companhia possui 27% de seu endividamento baseado em moeda local (parte em US\$, porém com hedge para CDI) e 73% em moeda estrangeira, preponderantemente tomada nos EUA com hedge natural em função da receita e ativos neste país.

Endividamento (R\$ mil)	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
Curto Prazo	95.750	114.531	-16,4%	83.694	14,4%
Longo Prazo	473.954	475.516	-0,3%	507.236	-6,6%
Total Dívida	569.704	590.047	-3,4%	590.930	-3,6%
(-) Caixa e instrumentos financeiros com liquidez	62.150	133.809	-53,6%	88.924	-30,1%
(=) Dívida Líquida	507.554	456.238	11,2%	502.006	1,1%



Investimentos

Os investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 1T14 destacamos os seguintes investimentos:

CAPEX (R\$ mil)	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
Máquinas de Não Tecidos	6.321	13.760	-54,1%	4.882	29,5%
Obras e Construções	679	339	100,3%	794	-14,5%
Equipamentos de Informática	79	-	n.m.	9	777,8%
Móveis e Utensílios	42	23	82,6%	220	-80,9%
Tecnologia da Informação	1.233	935	31,9%	470	162,3%
Total de Aquisições	8.354	15.057	-44,5%	6.375	31,0%

Os valores em “Máquinas de Nãotecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos nas novas máquinas (EUA e Brasil).

Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	1T14	1T13	Var. 1T14/ 1T13	4T13	Var. 1T14/ 4T13
Cotação no final do período - PRV3	8,05	8,70	-7,5%	7,89	2,0%
Cotação no final do período - IBOVESPA	50.415	56.352	-10,5%	51.507	-2,1%
Volume Médio Diário Negociado - PRV3	492.893	551.353	-10,6%	286.705	71,9%
Volume Total Negociado no Período - PRV3	30.559.349	32.529.810	-6,1%	17.775.699	71,9%



Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa (R\$ mil)	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13
Da atividade operacional			
Resultado líquido do exercício	(1.650)	5.050	n.m.
Depreciação do imobilizado	11.249	9.245	21,7%
Amortização do intangível	1.157	1.027	12,7%
Juros e variações monetárias	12.662	6.253	102,5%
Valor residual do ativo permanente baixado	3	128	-97,7%
Pagamento baseado em ações	114	185	-38,4%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos	3.806	2.828	34,6%
Constituição de provisão para contingências, líquido	10	-	n.m.
Perdas de valores ativos	87	295	-70,5%
(Acréscimo) decréscimo de clientes	9.092	(11.549)	-178,7%
Acréscimo de estoques	(13.558)	(8.689)	56,0%
(Acréscimo) decréscimo de tributos a recuperar	(3.948)	305	n.m.
Decréscimo de outros direitos realizáveis	2.964	5.002	-40,7%
Decréscimo de fornecedores	(18.170)	(5.672)	220,3%
Acréscimo (decréscimo) de encargos sociais e provisões trabalhistas	806	(2.825)	-128,5%
Acréscimo (decréscimo) de impostos, taxas e contribuições	(935)	(1.505)	-37,9%
Acréscimo (decréscimo) de outras exigibilidades	(1.044)	(8)	12950,0%
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(1.386)	-	n.m.
Total dos recursos gerados pela atividade operacional	1.259	70	1698,6%
Da atividade de investimento			
Imobilizado	(7.121)	(6.415)	11,0%
Intangível	(1.233)	(935)	31,9%
Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento	(8.354)	(7.350)	13,7%
Da atividade de financiamento			
Captações de empréstimos/financ.	23.410	70.478	-66,8%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal	(23.616)	(12.111)	95,0%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros	(7.104)	(7.081)	0,3%
Venda de Ações	-	788	n.m.
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamentos	(7.310)	52.074	n.m.
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(2.441)	(3.076)	-20,6%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(16.846)	41.718	n.m.
Disponibilidades no início do período	64.250	84.145	-23,6%
Disponibilidades no final do período	47.404	125.863	-62,3%
Variação do período	(16.846)	41.718	n.m.



Fluxo de Caixa

A Companhia registrou redução do saldo de caixa de R\$ 16,8 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades: operacionais, investimentos e de financiamentos.

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa mantido em moeda estrangeira está sendo apresentado separadamente, de acordo com o item 31 do CPC 03, a fim de reconciliar os saldos no início e no fim do período. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira referem-se, em sua totalidade, a Providência USA Inc.

Detalhes conforme abaixo:

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia apresentou no 1T14 um aumento de caixa operacional de R\$ 1,3 milhão.

Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 8,4 milhões, composto, preponderantemente, por investimentos em melhorias de nossas máquinas e equipamentos e em melhorias em nossas instalações.

Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

A variação nas atividades de financiamento, no 1T14, foi negativa em R\$ 7,3 milhões, representada por: entrada de R\$ 23,4 milhões, relacionados ao financiamento da máquina nos Estados Unidos, saídas de R\$ 23,6 milhões referente ao pagamento de principal e R\$ 7,1 milhões referente ao pagamento de juros sobre a dívida no período.

Balanço Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
Caixa e bancos	15.422	10.217	50,9%	11.124	38,6%
Aplicações financeiras	31.982	115.646	-72,3%	53.126	-39,8%
Instrumentos financeiros derivativos	14.746	7.946	85,6%	24.674	-40,2%
Contas a receber de clientes	165.408	154.356	7,2%	177.822	-7,0%
Estoques	77.677	61.018	27,3%	64.119	21,1%
Impostos a recuperar	48.991	46.090	6,3%	44.988	8,9%
Outros direitos realizáveis	9.777	7.442	31,4%	11.647	-16,1%
CIRCULANTE	364.003	402.715	-9,6%	387.500	-6,1%
Contas a receber de clientes	2.664	3.967	-32,8%	2.987	-10,8%
Impostos a recuperar RLP	7.532	17.414	-56,7%	7.587	-0,7%
IR/CSLL diferidos	35.402	47.530	-25,5%	37.279	-5,0%
Depósitos e cauções	411	63	552,4%	372	10,5%
Depósitos e empréstimos compulsórios	32	30	6,7%	31	3,2%
Outros direitos realizáveis	127	127	0,0%	127	0,0%
Intangível	41.176	42.701	-3,6%	41.130	0,1%
Imobilizado	853.866	837.963	1,9%	867.852	-1,6%
NÃO CIRCULANTE	941.210	949.795	-0,9%	957.365	-1,7%
				-	
ATIVO TOTAL	1.305.213	1.352.510	-3,5%	1.344.865	-2,9%

PASSIVO	1T14	1T13	Var. 1T14 / 1T13	4T13	Var. 1T14 / 4T13
Fornecedores	41.805	37.718	10,8%	59.975	-30,3%
Empréstimos e financiamentos	95.750	114.531	-16,4%	83.694	14,4%
Encargos sociais e provisões trabalhistas	7.546	5.989	26,0%	6.730	12,1%
Obrigações tributárias	2.470	3.002	-17,7%	4.762	-48,1%
Provisão para contingências	240	407	-41,0%	250	-4,0%
Dividendos a pagar	27	-	n.m.	27	0,0%
Outras exigibilidades	1.738	2.752	-36,8%	1.290	34,7%
CIRCULANTE	149.576	164.399	-9,0%	156.728	-4,6%
Empréstimos e Financiamentos	473.954	475.516	-0,3%	507.236	-6,6%
Provisão para contingências	832	620	34,2%	812	2,5%
Obrigações tributárias ELP	125	171	-26,9%	154	-18,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	16.455	15.702	4,8%	14.385	14,4%
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	491.366	492.009	-0,1%	522.587	-6,0%
Capital social	409.003	409.003	0,0%	409.003	0,0%
Reserva de capital	12.539	12.003	4,5%	12.425	0,9%
Reserva de lucros	97.683	112.047	-12,8%	97.683	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	144.235	155.402	-7,2%	146.539	-1,6%
Ações em tesouraria	(100)	(171)	-41,5%	(100)	0,0%
Lucros acumulados	911	7.818	-88,3%	-	n.m.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	664.271	696.102	-4,6%	665.550	-0,2%
PASSIVO TOTAL	1.305.213	1.352.510	-3,5%	1.344.865	-2,9%



TELECONFERÊNCIAS

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do primeiro trimestre de 2014:

Teleconferência com *Webcast* (em português, com tradução simultânea para o inglês)

Data: 15 de Maio de 2014
Horário: 10h00 (horário de Brasília)
09h00 (horário de Nova York)
14h00 (horário de Londres)
Telefone para conexões no Brasil: +55 (11) 3192-1001
+55 (11) 2820-4001
Telefone: +1 786 924-6977 para conexões nos Estados Unidos
Telefone: +1 888 700-0802 para conexões de demais países
Código: Providência
Replay: www.providencia.com.br/ri
Webcast: www.providencia.com.br/ri

Para Playback (*Disponível do dia 15/05/2014 até 21/05/2014*)

Senha: 2491990# – versão em português
Senha: 7005150# – versão em inglês
Telefones: +55 11 3193-1012
+55 11 2820-4012

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia (www.providencia.com.br/ri), na seção de Relações com Investidores.

Disclaimer: Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.